



**PALAVRA VIVA**

Olá,  
sou Giosuè,  
da Itália.

Junto com minha família e outros da minha cidade, organizamos uma festa de acolhida intitulada:

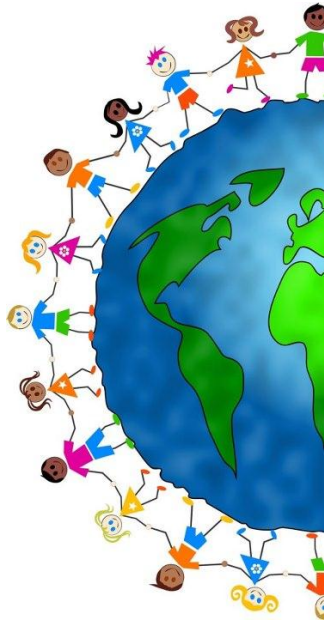
**“PRAZER EM CONHECÊ-LO”**

Convidamos todos os habitantes do lugar, para passar uma tarde juntos.

Com uma menina da Costa do Marfim, organizamos o programa que se desenvolveu com músicas e danças tradicionais do Togo e experiências impressionantes sobre as viagens enfrentadas para se chegar à Itália, e sobre as graves situações políticas de suas nações.

**Durante o lanche, foi muito bacana ver que não existiam barreiras que impedissem o conhecimento recíproco e, ainda mais, notar os sorrisos estampados nos rostos dos participantes.**

Estavam presentes os prefeitos das duas cidades vizinhas e pessoas que vieram do Togo, Costa do Marfim, Gana, Marrocos, Albânia, Romênia, Moldávia e México.



Corte e dobre. Você obterá um marca-página muito útil.



«A quantos O receberam, (... ) deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus» (Jo 1,12.)

Eis a grande novidade anunciada e doada por Jesus à humanidade: a filiação divina, a possibilidade de nos tornarmos filhos de Deus pela ação da graça.

**Uma NOTÍCIA que também HOJE devemos acolher.**

Mas tentemos compreender mais profundamente o que significa ser filhos de Deus. Basta observar Jesus, o Filho de Deus, e a sua relação com o Pai: Jesus invocava o seu Pai como no “Pai-Nosso”. Para ele o Pai era “**Abbá**”, ou seja, o **paizinho**, o papai, a quem se dirigia com tons de infinita confiança e de extremo amor.

Ao morrer por nós, tornou-nos filhos de Deus e deu-nos, mediante o Espírito Santo, a possibilidade de sermos introduzidos na Trindade.



Tornamo-nos, crescemos como filhos de Deus, quando correspondemos à Sua oferta, vivendo a Sua vontade, que está toda concentrada no mandamento do amor: amor a Deus e amor ao próximo.

Receber Jesus significa, pois, reconhecê-Lo em todos os nossos próximos. E também eles poderão ter a oportunidade de reconhecer Jesus e de acreditar n’Ele se, no amor que lhes demonstrarmos, descobrirem uma parcela, uma centelha do amor infinito do Pai.

Neste mês, em que recordamos, de modo especial, o nascimento de Jesus nesta Terra, procuremos aceitar-nos reciprocamente, **vendo e servindo o próprio Cristo uns nos outros.**



**“ACOLHER TODOS SEM DISTINÇÃO”**

*A primeira qualidade do amor cristão é amar a todos. Esta arte de amar quer que amemos todos sem distinção, como Deus faz .*



*Assinalar toda vez que reconhecer Jesus em cada próximo.*

**VER JESUS EM CADA UM QUE ENCONTRO**

[www.teens4unity.net](http://www.teens4unity.net)